



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Antônio Barra Torres, informações sobre os motivos quais o uso da vacina Sputnik V ainda não foi liberado.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Antônio Barra Torres, informações sobre os motivos quais o uso da vacina Sputnik V ainda não foi liberado.

JUSTIFICAÇÃO

A Sputnik V já foi aprovada para uso emergencial em países como Argentina, Bolívia, Venezuela e Paraguai.

No Brasil, a farmacêutica União Química, que pretende produzir a vacina russa. O Fundo Russo de Desenvolvimento e o laboratório União Química se reuniram, no dia 17 de março, com autoridades da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**) para discutir detalhes da documentação necessária para pedir o uso emergencial do imunizante. Houve apresentações de informações sobre qualidade, eficácia e segurança da vacina.



Governadores do Consórcio do Nordeste anunciaram a assinatura de compra de 37 milhões de doses da vacina russa e a expectativa era que fosse fechado um acordo para a disponibilização dessas doses para integrar o Plano Nacional de Imunização.

Precisamos saber claramente quais são os motivos para o não registro desta vacina, pois o Brasil vive cenário de guerra e os pedidos deveriam ser agilizados.

Sala das Sessões, 31 de março de 2021.

Senador Otto Alencar
(PSD - BA)